

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

DIREITO EMPRESARIAL E GOVERNANÇA CORPORATIVA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DIREITO EMPRESARIAL E GOVERNANÇA CORPORATIVA

DISCIPLINA: ANÁLISE FINANCEIRA
RESUMO
A Administração Financeira, apesar de tratar de todas as áreas que necessitam de controle financeiro, não tem relação direta com questões de finanças pessoais ou corporativas. Ou seja, quando tratamos de relações humanas, comerciais ou produtivas, administrar finanças não se trata da dinâmica de cada uma delas, e sim, da parte quantitativa, tanto de viabilidade e lucratividade, quanto de prejuízo. O mais importante é que o administrador financeiro tenha noção do valor do dinheiro em diferentes circunstâncias, e para isso dominar as principais ferramentas de cálculo financeiro é essencial.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 CONCEITOS GERAIS O ADMINISTRADOR FINANCEIRO FERRAMENTAS DE CÁLCULO FINANCEIRO CALCULADORAS FINANCEIRAS – A HP-12C FERRAMENTAS DE PROJEÇÃO FINANCEIRA AULA 2 DECISÕES FINANCEIRAS NAS CORPORAÇÕES PROJEÇÕES DE RECEITA RECEITA E SAZONALIDADE PROJEÇÕES DO BALANÇO FINANCEIRO E FLUXO DE CAIXA A FUNÇÃO FINANCEIRA NAS EMPRESAS AULA 3 PONTO DE EQUILÍBRIO OPERACIONAL CUSTOS FIXOS E VARIÁVEL MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO GRAU DE ALAVANCAGEM OPERACIONAL (GAO) GRAU DE ALAVANCAGEM FINANCEIRA (GAF) AULA 4 GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO MATÉRIA-PRIMA E O ESTOQUE EXCEDENTE EFICIÊNCIA DE GIRO E ESTOQUE INDICADORES FINANCEIROS ÍNDICES FINANCEIROS AULA 5 ANÁLISE DE INVESTIMENTOS CUSTOS EM INVESTIMENTOS CÁLCULO E MENSURAÇÃO DOS CUSTOS EM INVESTIMENTOS CUSTO MÉDIO PONDERADO DE CAPITAL VAUE (VALOR ANUAL UNIFORME EQUIVALENTE) AULA 6 VALOR PRESENTE LÍQUIDO (VPL) TAXA INTERNA DE RETORNO (TIR) TIR INCREMENTAL

PAYBACK SIMPLES
PAYBACK ATUALIZADO

BIBLIOGRAFIAS

- CHIAVENATO, I. Gestão financeira: uma abordagem introdutória. 3. ed. Barueri: Manole, 2014.
- LAM, C. 6 planilhas essenciais para sua empresa. Exame, 27 mar. 2013.
- SILVA, J. P. da. Análise financeira das empresas. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2008

DISCIPLINA: **COMPLIANCE DIGITAL E GOVERNANÇA CORPORATIVA**

RESUMO

É importante mencionar que, muitas vezes, há dificuldades para se compreender o termo compliance, isso porque esse conceito é relativamente novo em nosso País e também porque essa palavra era utilizada apenas em ambientes corporativos de setores altamente regulados, por exemplo: financeiras, indústrias de saúde, multinacionais vinculadas a leis internacionais de anticorrupção. Em que pese o compliance ser relativamente novo no Brasil, o instituto em si é antigo e muito difundido no exterior, mas, infelizmente, o Brasil, por muitos anos, permaneceu inerte ante à impunidade de pessoas físicas e jurídicas, que não respeitavam a legislação pátria, ética, moral etc.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

CONCEITO DE COMPLIANCE
REDUÇÃO DE RISCOS
PROGRAMA DE COMPLIANCE
LEGISLAÇÃO ANTICORRUPÇÃO

AULA 2

COMPLIANCE DIGITAL – LINHAS GERAIS
LEI DE CRIMES CIBERNÉTICOS
MARCO CIVIL DA INTERNET
MARCO CIVIL – PRINCÍPIOS E ASPECTOS GERAIS

AULA 3

LGPD – ASPECTOS GERAIS
CONFORMIDADE – LGPD
ISO 27000 – SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO
SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

AULA 4

TEORIAS DA GOVERNANÇA CORPORATIVA
OS QUATRO PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA GOVERNANÇA CORPORATIVA
A EVOLUÇÃO DA GOVERNANÇA CORPORATIVA NO BRASIL
MECANISMOS DE CONTROLE

AULA 5

GESTÃO DE RISCOS
MODELO COSO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS
PRINCIPAIS RISCOS CORPORATIVOS
METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DE RISCOS

AULA 6

OS PRINCÍPIOS DA LGPD

O DIREITO DO CONSUMIDOR E O MARKETING DIGITAL
ESTRUTURAÇÃO DE UM PROGRAMA DE PROTEÇÃO DE DADOS
SITUAÇÕES PRÁTICAS DE COMPLIANCE DIGITAL E LGPD

BIBLIOGRAFIAS

- CARVALHO, A. C. (Coord.). et al. Manual de compliance. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2020.
- GIOVANINI, W. Programas de compliance e anticorrupção: importância e elementos essenciais. In: SOUZA, J. M. de.; QUEIROZ, R. P. de. (Org.). Lei anticorrupção e temas de compliance. 2. ed. Salvador: Juspodivm, 2017.
- NUNES, R. Grande dicionário jurídico RG – Fênix. 1. ed. São Paulo: RG Editores, 1995.

DISCIPLINA:

DIPLOMACIA E EMPREENDEDORISMO CORPORATIVO

RESUMO

Atualmente, acredita-se que vivamos em um mundo plenamente globalizado. As tecnologias de informação e comunicação estão cada vez mais velozes aliadas à globalização de mercados parecem ter transformando o mundo em um espaço no qual fronteiras não mais importam. À primeira impressão, esse ponto de vista parece estar correto. No entanto, conforme entendemos mais sobre as relações internacionais e sua complexidade, podemos perceber que certas diferenças ainda se mantêm e tendem a permanecer. Este material visa abordar esses aspectos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

GLOBALIZAÇÃO E A NOVA FORMA DE SE FAZER NEGÓCIOS
ESTADOS COMO ATORES INTERNACIONAIS
ORGANIZAÇÕES E EMPRESAS INTERNACIONAIS
CULTURA E GESTÃO INTERCULTURAL

AULA 2

PAÍSES EMERGENTES
EMPRESAS NASCIDAS GLOBAIS
SISTEMAS POLÍTICOS NOS AMBIENTES INTERNACIONAIS
SISTEMAS LEGAIS NOS AMBIENTES INTERNACIONAIS
INTERMEDIÁRIOS E FACILITADORES NOS NEGÓCIOS INTERNACIONAIS

AULA 3

INTERNACIONALIZAÇÃO
POR QUE INTERNACIONALIZAR É IMPORTANTE
MODOS DE ENTRADA E OPERAÇÃO EM MERCADOS INTERNACIONAIS
A BUSCA DE OPORTUNIDADES PARA INTERNACIONALIZAR
IDENTIFICANDO E NEGOCIANDO COM INTERMEDIÁRIOS NO EXTERIOR

AULA 4

A IMPORTÂNCIA DO EMPREENDEDORISMO
EMPREENDEDORISMO E COMPORTAMENTO EMPREENDEDOR
O PERFIL DO EMPREENDEDOR E SUAS HABILIDADES
EMPREENDEDORISMO E PLANEJAMENTO
EMPREENDEDORISMO, CRIATIVIDADE E OPORTUNIDADES

AULA 5

ESTRATÉGIA PARA A ATUAÇÃO INTERNACIONAL
EMPREENDEDORISMO CORPORATIVO

DIPLOMACIA
POLÍTICA EXTERNA
DIPLOMACIA E POLÍTICA EXTERNA CORPORATIVA

AULA 6

MARKETING NA EMPRESA GLOBAL
GLOBAL SOURCING
ANÁLISE DE NEGÓCIOS INTERNACIONAIS
TENDÊNCIAS INTERNACIONAIS
DESAFIOS FUTUROS PARA O BRASIL

BIBLIOGRAFIAS

- DIAMANDIS, P. H.; KOTLER, S. BOLD: oportunidades exponenciais – um manual prático para transformar os maiores problemas do mundo nas maiores oportunidades de negócio... e causar impacto positivo na vida de bilhões. São Paulo: HSM, 2016.
- NYEGRAY, J. A. Projetos internacionais: elaboração, análise e a construção das relações econômicas internacionais da empresa. Curitiba: InterSaberes, 2016. Disponível em: <http://uninter.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788559720853>.
- SARFATI, G. Manual de diplomacia corporativa: a construção das relações internacionais da empresa. São Paulo: Atlas, 2007.

DISCIPLINA:

FINANÇAS CORPORATIVAS E MERCADO DE CAPITAIS

RESUMO

Nesta disciplina vamos explorar temas que envolvem as finanças corporativas e o mercado de capitais. Primeiramente, abordamos os elementos das finanças corporativas (origem das finanças, abrangência e mercado de trabalho) e, na sequência, mostramos os mercados financeiros primários e secundários e as formas de negociação (como funciona cada um desses mercados). Por último, mostramos hipóteses, teorias e modelos que sustentam esse mercado (hipóteses de mercados eficientes – HME, teoria da agência, assimetria de informação e modelo de precificação de ativos – CAPM).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

ELEMENTOS DE FINANÇAS CORPORATIVAS
MERCADO FINANCEIRO: PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO E FORMAS DE NEGOCIAÇÃO
HIPÓTESE DE MERCADOS EFICIENTES (HME)
TEORIA DA AGÊNCIA E ASSIMETRIA DE INFORMAÇÃO
MODELO DE PRECIFICAÇÃO DE ATIVOS (CAPM)

AULA 2

DECISÕES DE INVESTIMENTOS E DIMENSIONAMENTO DOS FLUXOS DE CAIXA
CUSTO DE CAPITAL DE TERCEIROS
CUSTO DE CAPITAL PRÓPRIO
CUSTO MÉDIO PONDERADO DE CAPITAL (WEIGHTED AVERAGE COST OF CAPITAL – WACC)
FLUXOS DE CAIXAS INCREMENTAIS

AULA 3

TIPOS DE POLÍTICAS DE DIVIDENDOS
RELEVÂNCIA E IRRELEVÂNCIA DOS DIVIDENDOS
LIQUIDEZ, SINALIZAÇÃO E OUTRAS CONSIDERAÇÕES NA POLÍTICA DE DIVIDENDOS
CONFLITO DE AGENTES E CAIXA DISPONÍVEL PARA DIVIDENDOS
PRÁTICA LEGAL DA DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS, BONIFICAÇÕES, JUROS SEM

CAPITAL PRÓPRIO (JSCP)

AULA 4

FONTES DE FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO: UTILIZAÇÃO DE CAPITAL PRÓPRIO
FONTES DE FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO: UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS

ESTRUTURA DE CAPITAL: CONCEITOS BÁSICOS

ESTRUTURA DE CAPITAL: AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO E DA ESTRUTURA DE CAPITAL

DIFICULDADES FINANCEIRAS, ENDIVIDAMENTO E AVALIAÇÃO

AULA 5

MERCADO DE CAPITAIS

VALORES MOBILIÁRIOS

MERCADO DE CAPITAIS E AS EMPRESAS

A BOLSA DE VALORES NO BRASIL E NO MUNDO

NEGOCIAÇÕES COM AÇÕES NA BM&FBOVESPA

AULA 6

ANÁLISE FUNDAMENTALISTA DE AÇÕES

ANÁLISE MACROECONÔMICA E SETORIAL

ANÁLISE DOS FUNDAMENTOS DA EMPRESA

A ANÁLISE TÉCNICA DE AÇÕES

ANÁLISE GRÁFICA E INDICADORES TÉCNICOS

BIBLIOGRAFIAS

- ASSAF NETO, A. Finanças corporativas e valor. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010.
- SELEME, R. B. Diretrizes e práticas da gestão financeira e orientações tributárias. 1. ed. Curitiba: Ibplex, 2010.

DISCIPLINA:

CARACTERÍSTICAS DO DIREITO EMPRESARIAL

RESUMO

Estudando Direito, todos temos acesso aos conceitos gerais, contudo, isso não é suficiente para compreender o Direito Empresarial e, principalmente, entender as razões de sua aplicação prática. Até porque, o Direito é muito mais do que a simples leitura e compreensão de conceitos; é fruto de um processo histórico e social, pois surgiu da sociedade e para a sociedade. Consequentemente, a cada evolução histórica e mudança de paradigma social, ele segue se adaptando e evoluindo. Dessa forma, para compreender o Direito Empresarial atual, é de suma importância entender todo o seu processo de origem e construção, para que seja possível compreender o raciocínio jurídico por traz das diversas aplicações práticas. Portanto, o objetivo desta aula é apresentar um panorama da origem do comércio e do Direito Comercial, para então adentrarmos a teoria da empresa e a construção das características atuais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

EVOLUÇÃO DO DIREITO COMERCIAL

SISTEMA FRANCÊS E SISTEMA ITALIANO

DIREITO COMERCIAL NO BRASIL

CARACTERÍSTICAS DO DIREITO EMPRESARIAL

AULA 2

ORDEM CONSTITUCIONAL ECONÔMICA
PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS EMPRESARIAIS
FUNÇÃO SOCIAL DA ATIVIDADE EMPRESARIAL
APLICAÇÃO PRÁTICA

AULA 3

EMPRESA
EMPRESÁRIO
SOCIEDADE
APLICAÇÃO PRÁTICA

AULA 4

EXERCÍCIO DA ATIVIDADE EMPRESARIAL POR INCAPAZES
IMPEDIDOS DO EXERCÍCIO DA ATIVIDADE EMPRESARIAL
DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE EMPRESARIAL POR ESTRANGEIROS
APLICAÇÃO PRÁTICA

AULA 5

DIMENSÃO ECONÔMICA
DIMENSÃO POLÍTICA
DIMENSÃO SOCIAL DO MERCADO
DIMENSÃO JURÍDICA

AULA 6

CRISE DA VISÃO TRADICIONAL DOS CONTRATOS
FLEXIBILIZAÇÃO DA AUTONOMIA E DA LIBERDADE NAS RELAÇÕES CONTRATUAIS
APLICAÇÃO DA BOA-FÉ NO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO
APLICAÇÃO PRÁTICA

BIBLIOGRAFIAS

- BERTOLDI, M. M. Curso avançado de direito comercial. 9. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2015.
- MAGALHÃES, J. C.; TAVOLARO, A. T. Direito do comércio internacional: aspectos fundamentais. São Paulo: Aduaneiras, 2004.
- MAMEDE, G. Direito Empresarial brasileiro: empresa e atuação empresarial. v. 1.; 7. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

DISCIPLINA:
GESTÃO EMPRESARIAL

RESUMO

Falar de Ética Empresarial, ainda que oportuno e necessário, é muitas vezes confrontar-se com a estranheza do senso comum e a curiosidade das pessoas que desconhecem suas dimensões e possibilidades enquanto disciplina acadêmica e experiência. Isso porque vivemos um período de intensas mudanças culturais, econômicas, sociais e políticas, onde os valores tornam-se cada vez mais mutáveis e muitas vezes embaçados pelas demandas e conflitos existentes nas sociedades brasileira e global, enquanto ainda perduram os velhos preconceitos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

ORGANIZAÇÕES: SIGNIFICADO
EFICIÊNCIA E EFICÁCIA
FUNÇÕES DO ADMINISTRADOR/ GESTOR
HABILIDADES DO ADMINISTRADOR/ GESTOR

AULA 2

A BUROCRACIA DE WEBER COMO GESTÃO
O TOYOTISMO E O MODELO JAPONÊS DE ADMINISTRAÇÃO
TEORIA DOS SISTEMAS: A ORGANIZAÇÃO INTEGRADA COM O SISTEMA
TEORIA DA CONTINGÊNCIA

AULA 3

ABORDAGEM COMPORTAMENTAL – TEORIA X E TEORIA Y
MOTIVAÇÃO
LIDERANÇA
ENTREVISTA

AULA 4

ANÁLISE SWOT E AS 5 FORÇAS DE PORTER
CICLO DE VIDA DO PRODUTO
MATRIZ BCG
ENTREVISTA

AULA 5

O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO
ENDOMARKETING
A COMUNICAÇÃO E A RESPONSABILIDADE SOCIAL
ENTREVISTA

AULA 6

APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL
ADMINISTRAÇÃO E OS DESAFIOS DO MUNDO CONTEMPORÂNEO
GOVERNANÇA CORPORATIVA E COMPLIANCE
ENTREVISTA

BIBLIOGRAFIAS

- ASHELEY, Patrícia Almeida (ORG.). Ética e Responsabilidade Social nos Negócios. São Paulo: Ed. Saraiva, 2005.
- BEZERRA, R. B. Responsabilidade social corporativa: uma proposta metodológica para orientação de iniciativas. 2007. 141f. Dissertação (Mestrado em Ciência em Planejamento Energético) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.
- BITTENCOURT, C. M. A. A informação e os indicadores de sustentabilidade: um estudo de caso no observatório regional da base de indicadores da sustentabilidade metropolitana de Curitiba – ORBIS MC. 2006. 235f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção e Sistemas) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006.

DISCIPLINA:

GOVERNANÇA CORPORATIVA E COMPLIANCE

RESUMO

A governança corporativa, segundo o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, é o sistema pelo qual as empresas e demais organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo os relacionamentos entre sócios, conselho de administração, diretoria, órgãos de fiscalização e controle e demais partes interessadas. Ao longo dos anos, a evolução dos modelos de gestão das empresas passou a sugerir melhorias na combinação dos recursos e retornos aos investidores. Em determinados momentos, essas situações foram amplamente questionáveis, e o que se evidenciou é que nem sempre os comportamentos das pessoas, e por consequência das organizações, foram ao encontro do atendimento de interesses amplos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

FORMAÇÃO DAS EMPRESAS E A TEORIA DA AGÊNCIA
CONCEITOS DA GOVERNANÇA CORPORATIVA
8 PS DA GOVERNANÇA CORPORATIVA
ABORDAGEM DE STAKEHOLDERS
GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES MODERNAS

AULA 2

GOVERNANÇA E OS MARCOS HISTÓRICOS
GOVERNANÇA NO MUNDO
GOVERNANÇA CORPORATIVA NO BRASIL
AS CONDIÇÕES DAS EMPRESAS PARA A GOVERNANÇA NO BRASIL
A GOVERNANÇA E AS EMPRESAS FAMILIARES

AULA 3

A ESTRUTURA DE GOVERNANÇA
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
O COMITÊ DE AUDITORIA
CONDUTA E ÉTICA NOS NEGÓCIOS
IMPLEMENTANDO E APLICANDO PROCESSOS EFICAZES DE GOVERNANÇA

AULA 4

GOVERNANÇA E MERCADO FINANCEIRO
GOVERNANÇA E INOVAÇÃO
GOVERNANÇA E OS RISCOS CIBERNÉTICOS
GOVERNANÇA E AS EMPRESAS ESTATAIS
TENDÊNCIAS PARA A GOVERNANÇA CORPORATIVA

AULA 5

PRINCÍPIOS DE COMPLIANCE
FERRAMENTAS DE COMPLIANCE
PROCEDIMENTOS DE IMPLEMENTAÇÃO
PROGRAMAS DE COMPLIANCE
GOVERNANÇA CORPORATIVA E COMPLIANCE

AULA 6

COMPLIANCE FISCAL E TRIBUTÁRIO
COMPLIANCE CONCORRENCIAL
COMPLIANCE EMPRESARIAL E BANCÁRIO
COMPLIANCE DIGITAL
COMPLIANCE TRABALHISTA

BIBLIOGRAFIAS

- ALENCASTRO, M. S. C.; ALVES, O. F. Governança, Gestão Responsável e Ética nos negócios. Curitiba: InterSaberes, 2017.
- BLOK, M. Compliance e Governança Corporativa. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2017.
- IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. Código das melhores práticas de governança corporativa. 5. ed. São Paulo: IBGC, 2015.
- FROTA, A.; SENS, D. F. Globalização e Governança Internacional: Fundamentos Teóricos. Curitiba: InterSaberes, 2017.

PRINCÍPIOS ADMINISTRATIVOS
RESUMO
Antes de compreendermos o conceito de administração, é necessário entendermos o que é organização. Portanto, organização é um grupo de duas ou mais pessoas juntas com um objetivo específico ou um conjunto de objetivos que visam alcançar uma meta definida. Ou seja, são duas ou mais pessoas que se juntam para atingir um objetivo que sozinhas não conseguiriam.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 Á AULA 6 VÍDEO 1 AO VÍDEO 4
BIBLIOGRAFIAS
• MAXIMIANO, A. C. A. Teoria Geral da Administração. Ed. compacta. São Paulo: Atlas, 2008. (BVP) • PRESTES MOTTA, F. C.; VASCONCELOS, I. F. G. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Cengage Learning, 2006. (BVMB) • SCATENA, M. I. Ferramentas para a Moderna Gestão Empresarial. 2. ed. Curitiba: IBPEX, 2011. (BVMB)

DISCIPLINA:
GOVERNANÇA, GOVERNABILIDADE E ACCOUNTABILITY
RESUMO
O constante desenvolvimento tecnológico, social e econômico impactou nas relações entre a Administração Pública e os cidadãos nos últimos anos do século XX, demandando-se o aprimoramento do modelo de gestão pública. Todo o aparelhamento estatal é marcado significativamente pela delegação de poder, da sociedade (“principal”) para o Estado (“agente”), e do Estado para com seus dirigentes que, por sua vez, delegam poderes a subordinados em um constante ciclo em que os delegatários de poder podem ser denominados de “principais” e os delegados de “agentes”.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 PRINCÍPIOS APLICÁVEIS À GOVERNANÇA PÚBLICA DIRETRIZES E NÍVEIS DE GOVERNANÇA PÚBLICA MECANISMOS E ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA GOVERNANÇA X GOVERNABILIDADE X GESTÃO
AULA 2 A HISTÓRIA DA GOVERNANÇA NO SETOR PÚBLICO BRASILEIRO DELEGAÇÃO DE ATIVIDADES DELEGAÇÃO GOVERNAMENTAL INTERNA HORIZONTAL E VERTICAL DELEGAÇÃO GOVERNAMENTAL EXTERNA
AULA 3 AS LEIS ORÇAMENTÁRIAS PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL RELATÓRIOS DE GESTÃO FISCAL E OS DEMONSTRATIVOS FISCAIS PREVENÇÃO E COMBATE À CORRUPÇÃO
AULA 4 AS DIMENSÕES DA ACCOUNTABILITY TIPOS DE ACCOUNTABILITY ELEMENTOS PRINCIPIOLÓGICOS E JURÍDICOS DE FISCALIZAÇÃO ACCOUNTABILITY NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

AULA 5

INFORMAÇÕES PASSÍVEIS DE DISPONIBILIZAÇÃO
SUJEITOS SUBMETIDOS À LAI DE ACESSO À INFORMAÇÃO E SUA FINALIDADE
RESTRIÇÕES DO DIREITO DE ACESSO À INFORMAÇÃO
O SIGILO DE INFORMAÇÕES

AULA 6

COMITÊS INTERNOS DE GOVERNANÇA
AUDITORIA INTERNA GOVERNAMENTAL
UNIDADES DE GESTÃO DE INTEGRIDADE
MEDIDAS CONCRETAS DE GOVERNANÇA PÚBLICA

BIBLIOGRAFIAS

- BRASIL. Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão e Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU). Guia da política de governança pública. Brasília, DF, 2018. Disponível em: <http://www.cgu.gov.br/noticias/2018/12/governo-federal-lanca-guia-sobre-apolitica-de-governanca-publica/guia-politica-governanca-publica.pdf>.
- NARDES, J. A. R.; ALTOUNIAN, C. S.; VIEIRA, L. A. G. Governança pública: o desafio do Brasil. 2. ed. rev. e atual. Belo Horizonte: Fórum, 2016.
- RIVERO, J. Direito administrativo. Coimbra: Livraria Almeida, 1981.

DISCIPLINA:

LEGISLAÇÃO COMERCIAL

RESUMO

A disciplina de Legislação Comercial aborda temas atuais e importantes, dentre eles destacamos: Direitos fundamentais e direitos humanos – aspectos gerais; Direitos individuais e coletivos; Direitos sociais; Nacionalidade e direitos políticos e Tratados internacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

DIREITOS FUNDAMENTAIS E DIREITOS HUMANOS
DIREITOS INDIVIDUAIS E COLETIVOS
DIREITOS SOCIAIS
NACIONALIDADE E DIREITOS POLÍTICOS
TRATADOS INTERNACIONAIS

AULA 2

EMPREGADO, EMPREGADOR E CONTRATO DE TRABALHO
SALÁRIO E REMUNERAÇÃO
ALTERAÇÃO, SUSPENSÃO E INTERRUPÇÃO DO CONTRATO DE TRABALHO
RESCISÃO DO CONTRATO DE TRABALHO
VENDEDOR E REPRESENTANTE COMERCIAL

AULA 3

FUNÇÃO, FORMAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS CONTRATOS
EXTINÇÃO DOS CONTRATOS
CONTRATOS EM ESPÉCIE I
CONTRATOS EM ESPÉCIE II
CONTRATOS EM ESPÉCIE III

AULA 4

EMPRESÁRIO INDIVIDUAL

CLASSIFICAÇÃO DAS PESSOAS JURÍDICAS

PANORAMA GERAL DAS SOCIEDADES

AS SOCIEDADES LIMITADAS

AS SOCIEDADES ANÔNIMAS

AULA 5

RELAÇÃO DE CONSUMO: CONSUMIDOR, FORNECEDOR, PRODUTO OU SERVIÇO

DIREITOS BÁSICOS DOS CONSUMIDORES

RESPONSABILIDADE POR FATO DO PRODUTO E DO SERVIÇO

RESPONSABILIDADE POR VÍCIO DO PRODUTO OU SERVIÇO

DA DECADÊNCIA E PRESCRIÇÃO

AULA 6

DAS PRÁTICAS COMERCIAIS: OFERTA E PUBLICIDADE

DAS PRÁTICAS COMERCIAIS: POLÍTICAS ABUSIVAS E COBRANÇA DE DÍVIDAS

DA PROTEÇÃO CONTRATUAL DO CONSUMIDOR

OS TÍTULOS DE CRÉDITO

DAS SANÇÕES PENAIS E ADMINISTRATIVAS

BIBLIOGRAFIAS

- GOMES, E. B.; MONTENEGRO, J. F. Introdução aos estudos de direito internacional. Curitiba: InterSaberes, 2016.
- HACK, E. Direito constitucional: conceitos, fundamentos e princípios básicos. Curitiba: InterSaberes, 2012.
- MENDES, G. F.; BRANCO, P. G. Curso de direito constitucional. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.
- MIRANDA, P. Tratado de direito internacional privado. J. Olympio: Rio de Janeiro, 1935.

DISCIPLINA:

DIREITO ADMINISTRATIVO

RESUMO

“O conceito de Direito Administrativo Brasileiro, para nós, sintetiza-se no conjunto harmônico de princípios jurídicos que regem os órgãos, os agentes e as atividades públicas tendentes a realizar concreta, direta e imediatamente os fins desejados pelo Estado” (Meirelles, 1991). Celso Antônio Bandeira de Mello (2002) afirma que o direito administrativo é o ramo do direito público que disciplina a função administrativa, bem como pessoas e órgãos que a exercem. Hely Lopes Meirelles (1991), por sua vez, destaca que “os órgãos, agentes e atividades administrativas como instrumentos para realização dos fins desejados pelo Estado”. Maria Sylvia Zanella Di Pietro afirma que o objeto do Direito Administrativo são os órgãos, agentes e as pessoas integrantes da Administração Pública no campo jurídico não contencioso. “O ramo do direito público que tem por objeto os órgãos, agentes e pessoas jurídicas administrativas que integram a Administração Pública, a atividade jurídica não contenciosa que exercer e os bens de que se utiliza para a consecução de seus fins, de natureza pública”.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

PRINCÍPIO DA IMPESSOALIDADE

PRINCÍPIO DA MORALIDADE

PRINCÍPIO DA PUBLICIDADE

PRINCÍPIO DA EFICIÊNCIA

AULA 2

AUTARQUIA E EMPRESA PÚBLICA

SOCIEDADE DE ECONOMIA MISTA E FUNDAÇÃO PÚBLICA

PODERES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
AGENTES PÚBLICOS

AULA 3

ATRIBUTOS DOS ATOS ADMINISTRATIVOS
ESPÉCIES DE ATOS ADMINISTRATIVOS
CLASSIFICAÇÃO DOS ATOS ADMINISTRATIVOS
EXTINÇÃO DOS ATOS ADMINISTRATIVOS

AULA 4

CARACTERÍSTICAS DO CONTRATO ADMINISTRATIVO
PRINCÍPIOS INFORMADORES DA LICITAÇÃO
MODALIDADES DE LICITAÇÃO
CONTRATAÇÃO DIRETA

AULA 5

DA PERMISSÃO
CONVÊNIOS ADMINISTRATIVOS
BENS PÚBLICOS
RESPONSABILIDADE DO ESTADO

AULA 6

SINDICÂNCIA
PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR
FASES DO PROCESSO ADMINISTRATIVO E DA SINDICÂNCIA
DEFESA TÉCNICA NO PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR OU NA
SINDICÂNCIA

BIBLIOGRAFIAS

- BRESSER-PEREIRA, L. C. Democracia, estado social e reforma gerencial. Rev. adm. empres., São Paulo, v. 50, n. 1, jan./mar. 2010.
- DI PIETRO, M. S. Z. Direito Administrativo. 14. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- MAZZA, A. Manual de direito administrativo. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

DISCIPLINA:

ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

RESUMO

Nesta disciplina vamos discutir alguns questionamentos na sociedade ao longo do tempo e o desenvolvimento de teorias que tentam contribuir para que a vida em comunidade seja boa para todos, com ética, moral e direitos de cada cidadão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

ETIMOLOGIA, HISTORICIDADE E O CONCEITO DE ÉTICA
ASPECTOS FILOSÓFICOS E HISTÓRICOS SOBRE A ÉTICA
ÉTICA E MORAL SOCIAL, ÉTICA E VALORES HUMANOS
ÉTICA, MORAL, DIREITO E SEUS DILEMAS
A VERDADE, A RESPONSABILIDADE, A LIBERDADE E OS VALORES ÉTICOS

AULA 2

QUE É ÉTICA?
ÉTICA DAS VIRTUDES
ÉTICA RELIGIOSA
ÉTICA DO DEVER

FINALISMO E UTILITARISMO

AULA 3

A ÉTICA NOS NEGÓCIOS
CONCEITUANDO A ÉTICA EMPRESARIAL
ETAPAS DA FORMAÇÃO ÉTICA DE UMA EMPRESA
LIDERANÇA ÉTICA
RELAÇÕES HUMANAS E ÉTICA NO TRABALHO

AULA 4

ÉTICA COMO NEGÓCIO
ÉTICA E RSE
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL
CÓDIGO DE ÉTICA
PACTO GLOBAL

AULA 5

SUSTENTABILIDADE
IMPACTOS, FORÇAS E MEGAFORÇAS
SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL E GESTÃO DO CONHECIMENTO
SUSTENTABILIDADE NAS ESTRATÉGIAS EMPRESARIAIS
RELAÇÕES ENTRE AS ÁREAS DE CONHECIMENTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL

AULA 6

A GLOBALIZAÇÃO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL E O PRINCÍPIO DA INCERTEZA
FERRAMENTAS GERENCIAIS NO PROCESSO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL
INVESTIMENTO COMUNITÁRIO ESTRATÉGICO (ICE)
SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL E SUAS RELAÇÕES COM A GESTÃO DA MUDANÇA E MARKETING
AS ORGANIZAÇÕES E A SUSTENTABILIDADE

BIBLIOGRAFIAS

- _____. Ética Empresarial na prática: liderança, gestão e responsabilidade corporativa. Curitiba: Intersaberes, 2013.
- BITTAR, C.E.B.; ALMEIDA, G.A. Curso de Filosofia do Direito. 8ª ed. rev. aum. São Paulo: Atlas, 2010.
- CORTELLA, M. S. Qual é a tua obra?: inquietações propositivas sobre gestão, liderança e ética. Petrópolis: Vozes, 2007.